

---

## **BELIEVE**

**Estudante (s):** Ariele Santos (arielle.santos52@aluno.enova.educacao.ba.gov.br), Geovana Acelino (geovana.acelino@aluno.enova.educacao.ba.gov.br)

**Orientador (es):** Tânia Souza (tpintosouza@yahoo.com.br) e Adriana Santos (drimoraisantos@hotmail.com)

**Escola:** Centro Territorial de Educação Profissional do Litoral Norte e Agreste Baiano-  
**CETEP/LNAB**

### **Resumo**

A ideia primordial do projeto é sobre empatia e auxílio atencioso sobre a priorização do tema que deve ser incluído na nossa sociedade com mais relevância. A questão social é a grande resposta científica relacionada ao tema abordado no projeto, isso porque o suicídio é a segunda maior causa de morte no mundo que pode ser prevenido. A falta de investimentos na saúde pública, a carência de acesso às redes de apoio emocional e exiguidade sobre o tema que deveria ser abordado em diversos âmbitos. A principal necessidade é sobre a reformulação de políticas públicas que viabilizem condições e critérios para a promoção de saúde mental e a inclusão desse tema nos contextos escolares. O aprofundamento sobre o tema, a priorização de palestras, diálogo contínuos e o acolhimento entre as pessoas que necessitam de apoio emocional. Baseados numa pesquisa exploratória e bibliográfica, faremos uma abordagem sobre o interesse dos alunos em relação à prevenção do suicídio e logo após iremos acolher essas pessoas para compartilharmos conhecimentos sobre o assunto e assim criar um local de acolhimento e afeto; buscaremos inserir o teatro como recurso metodológico para encenar peças sobre o tema em epígrafe proporcionando na escola um lugar de aconchego e apoio emocional.

**Palavras-chave:** Suicídio, Empatia, Saúde Mental, Acolhimento.

### **Introdução e justificativa**

. Conforme informações da Organização Pan-Americana da Saúde – OPAS no que se diz respeito aos números alarmantes dos casos de suicídio:

Cerca de 800 mil pessoas morrem por suicídio todos os anos. Para cada suicídio, há muito mais pessoas que tenham o suicídio a cada ano. A tentativa prévia é o fator de risco mais importante para o suicídio na população em geral. O suicídio é a segunda principal causa de morte entre jovens com idade entre 15 e 29 anos. Setenta e nove por cento dos suicídios no mundo ocorrem em países de baixa e média renda. O uso de pesticidas, enforcamento e armas de fogo

---

estão entre os métodos mais comuns de suicídio em nível global (disponível em <https://www.paho.org/pt/topicos/suicidio>).

Dentre os dados supracitados o contexto escolar não fica fora deles. Os casos de suicídio entre jovens e adolescentes que frequentam a escola tornou-se comum e muitos deles são evitados por entender que o espaço escolar pode e deve intervir nessa questão da saúde mental e psicológica de sua comunidade.

A ideia primordial do projeto é sobre empatia e auxílio atencioso e sobre a priorização do tema que deve ser incluído na nossa sociedade com mais relevância . A questão social é a grande resposta científica relacionado ao tema abordado no projeto, isso porque o suicídio é a segunda maior causa de morte no mundo que pode ser prevenido. A falta de investimentos na saúde pública ,a carência de acesso às redes de apoio emocional e exiguidade sobre o tema que deveria ser abordado em diversos âmbitos. A principal necessidade é sobre a reformulação de políticas públicas que viabilizem condições e critérios para a promoção de saúde mental e a inclusão desse tema nos domínios escolares. O aprofundamento sobre o tema , a priorização de palestras , diálogo contínuos e o acolhimento entre as pessoas que necessitam de apoio emocional são as diversas propostas de BELIEVE na comunidade CETEP/LNAB.

## **Objetivos**

O principal objetivo do projeto BELIEVE é retratar sobre a importância da prevenção ao suicídio nos âmbitos escolares, e em particular no CETEP/LNAB, além de dar assistência para pessoas que precisam de ajuda emocional por meio de parceria com as universidades locais por intermédio de profissionais das áreas correlacionadas.

## **Metodologia**

Baseados numa pesquisa exploratória e bibliográfica, realizaremos uma pesquisa sobre o interesse dos alunos em relação à prevenção do suicídio e logo após iremos acolher essas pessoas para compartilharmos conhecimentos sobre o assunto e assim criar um local de acolhimento e afeto; buscaremos inserir o teatro como recurso metodológico para encenar peças sobre o tema em epígrafe proporcionando na escola um lugar de aconchego e apoio emocional. Os resultados irão surgir de acordo com a permanência e o interesse das demais pessoas sobre o objetivo do

---

projeto e assim expandi-lo para além do âmbito escolar. Usaremos como materiais: bilhetes autocolantes com mensagens afetivas, roda de conversa acolhedora, palestras com o intuito de informar sobre a importância do tema e desenvolvimento de peças teatrais.

## **Resultados e Discussão**

O projeto encontra-se em andamento em função do contexto pandêmico, mas podemos com veemência afirmar que a experiência está sendo significativa em perceber o interesse das pessoas pela proposta.

Recentemente participamos da FECEAP (Feira de Ciências e Engenharia do Estado do Amapá) o que para nós foi muito importante pelas provocações experimentadas por meio dos avaliadores. No que tange a aplicação do projeto estamos realizando um questionário com a comunidade jovem e adolescente da nossa instituição de ensino sobre o tema da nossa pesquisa, participamos de uma exposição do projeto junto à Câmara Municipal da cidade de Aramari – BA, o que teve um cunho de muita importância, uma vez que entendemos que a questão da prevenção contra o suicídio é também uma questão de políticas públicas.

Continuamos na organização das propostas que traz o projeto frente às demandas do ensino híbrido que acontece nesse momento no estado da Bahia. Dentre as propostas, salientamos a criação de uma página no instagram na qual são publicadas mensagens de autoestima voltadas para a prevenção contra o suicídio.

## **Conclusões**

O desenvolvimento desse projeto está nos trazendo experiências significantes em nossas vidas tendo em vista que passamos a valorizar mais ainda o maior bem que temos que é a vida, bem como pudemos praticar a empatia e entender o quão é importante a saúde mental para termos uma boa qualidade de vida, certas de que a vida é um direito inclusive constitucional segundo Art, 5º da CF que afirma, “ Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e estrangeiros residentes no País, a *inviolabilidade do direito à vida*, da liberdade...”

## Referências

CENTRO DE VALORIZAÇÃO DA VIDA (CVV). Disponível em: <https://www.cvv.org.br/> . Acesso em: 17.07.2021.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE: Prevenção do Suicídio – um recurso para conselheiros. Disponível em: [https://www.who.int/mental\\_health/media/counsellors\\_portuguese.pdf](https://www.who.int/mental_health/media/counsellors_portuguese.pdf) . Acesso em 28.08.2021.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/suicidio>. Acesso em: 28.06.2021.